



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo



CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974

Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centointegradoautista@hotmail.com / site: www.apaesantacruzoriopardo.org.br

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO 2º QUADRIMESTRE/2024

1. Dados da Osc:

Nome: APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo/SP

CNPJ: 46.231.890/0001-43

Endereço: Rua Francisco Sanson, s/n – Vila Saul – Cep: 18.908-018 - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

CEP: 18.908-018

Telefone: (14) 3372-1855 **e-mail:** apae_santacruz@hotmail.com

Responsável pela entidade: Erik Leonardo Manfrim (Mandato - início 18/01/2024 à 31/12/2025)

Termo de Colaboração Processo SMDPcD: nº 001/2024

Exercício: 2024

Período: meses de maio, junho, julho e agosto de 2024

2. Órgão Gestor da Parceria:

SMDPcD- Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

3. Objetivo Geral:

Possibilitar por meio da intervenção técnica multidisciplinar, serviço especializado à pessoa com autismo, de acordo com as demandas individuais avaliadas e atendidas, para desenvolvimento de autonomia e habilidades sociais, contribuindo na promoção à convivência e socialização da pessoa com TEA- Transtorno de Espectro Autista- na sociedade e, potencializando o papel da família através do fomento de estratégias para a diminuição da sobrecarga familiar .

4. Objetivo Específico:

- Promover a autonomia, independência e melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, de seus cuidadores e de sua família de referência, através dos atendimentos recebidos pela equipe multidisciplinar;
- Desenvolver ações que contribuam para superação de situações de vulnerabilidade e de risco pessoal e social;
- Diminuir a dependência da pessoa com autismo em relação à sua referência de cuidados protetivos;
- Criar estratégias de prevenção à situação de violação de direitos, assegurando à pessoa com autismo, o direito à convivência familiar e comunitária;
- Capacitar famílias para ampliar o repertório de habilidades parentais, treinando-os para aplicar os conhecimentos adquiridos no cotidiano familiar com seu filho, tutelado e/ou curatelado, visando amenizar as angústias e sobrecarga dos familiares e/ou cuidadores;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e não governamentais envolvidos com a Saúde, Assistência Social e de Direitos da Pessoa com Deficiência, orientando e oportunizando a garantia de direitos da pessoa com autismo e sua família;

[Handwritten signature]
12/10



- Compor a rede de cuidados às pessoas com deficiência, cooperando com a rede de serviço intersetorial envolvida no atendimento dos autistas, visando o seu desenvolvimento e integração social;
- Informar e motivar a comunidade geral sobre a importância de conhecer a causa da pessoa com autismo e, cooperar com as entidades interessadas na sua defesa.

5. Serviço:

5.1 Descrição:

Atendimento especializado à pessoa com autismo, em especial as crianças e adolescentes residentes no município de Santa Cruz do Rio Pardo, e as famílias de referência dos casos acompanhados, através da prestação de serviço e dos parâmetros de eficiência, excelência e qualidade da APAE através do CIA. Atendimento à pessoa com autismo, conforme prevê na legislação de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) que, assegura a promoção de direitos e liberdades fundamentais aos mesmos, além do amparo da norma inclusiva às pessoas com TEA. Apoiados também na Lei 12.764/2012 que, instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, lei esta que, assegura a eles diversos direitos.

5.2 Público Alvo:

Autistas de acordo com o FLUXO DE ACESSO ao CIA:

- **Casos referenciados** através do encaminhamento de guia de referência da rede pública de saúde, ou, encaminhamento da rede privada, com diagnóstico de TEA, atestado pelo(a) médico(a), de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e, com avaliação multiprofissional ou interdisciplinar.
- **Demanda espontânea** também com laudo médico original e diagnóstico de TEA, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças – CID-11, juntamente com avaliação multiprofissional ou interdisciplinar.

5.3 Número de Atendidos:

Meta:	Maio	Junho	Julho	Agosto
Programado	100	100	100	100
Executado	101	100	103	111

6. Atividades Desenvolvidas:

Continuamos prestando neste 2º quadrimestre acompanhamento de casos, atendimentos, acolhimentos, anamneses, avaliações sociais através dos PAF's- *PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES*", com intervenções técnicas necessárias mediante demandas avaliadas e apresentadas a equipe multidisciplinar. Mensalmente intervindo com orientações parentais, discussão de casos com a equipe de referência e articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial. Também articulado serviços da REDE, através da participação da reunião do CMDPCD- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente-, e outros socioassistenciais e intersetoriais. Salientando o diferencial do serviço como o benefício do transporte cedido pela SMDPCD às famílias em situação de vulnerabilidade social.

- MAIO:

Durante o mês de maio, foram realizados diversos atendimentos visando buscar um melhor desenvolvimento das habilidades necessárias para cada atendido. Os principais objetivos buscados no este mês foram desenvolvimento à permanência de se manter sentado e a atenção compartilhada, por ser estas habilidades de extrema importância para as outras

Handwritten signature and date: 2013



atividades e aquisições como pareamento de cores, coordenação motora fina e global. Também trabalhou-se com as crianças e adolescentes, o reconhecimento das emoções, solução de problemas e boas maneiras. Além desenvolver habilidades sociais como, a troca de turno, esperar sua vez, compreensão de regras.

Orientações parentais mediante à necessidade de demandas avaliadas. Discussões de casos com a equipe técnica e médicos, de casos atendidos que têm apresentado dificuldades de aprendizagem escolar, onde foi solicitado pela equipe médica ao setor de psicologia do CIA, a aplicação de protocolos de instrumentos de avaliação, em especial para avaliar o desempenho cognitivo e, a capacidade intelectual na resolutividade de problemas.

A imitação é uma ferramenta essencial no contexto do desenvolvimento da fala e da linguagem, pois através dela o atendido pode aprender a reproduzir sons, padrões de fala e gestos, o que é essencial para o desenvolvimento da comunicação. A imitação também pode ser uma forma eficaz de ensinar novos comportamentos comunicativos e interativos. Foram realizadas orientações familiares e estratégias para a remoção de hábitos orais deletérios (sucção de chupeta).

Com relação a seletividade alimentar os genitores foram orientados sobre o preparo de alimentos e refeições com qualidade nutricional, à essa questão, em quais alimentos podem ser substituídos e quais podem ser adicionados e assim, aumentar a variedade de alimentos e nutrientes que as crianças consomem. Priorizados os casos com referenciamentos médicos em detrimento ao sobrepeso.

Estimulou o brincar funcional e simbólico com o objetivo de colaborar para um melhor desempenho ocupacional dos atendidos em suas atividades de vida diária. A atividade física com desempenho adequado, é necessário habilidade nos diversos movimentos envolvidos. Neste intuito, foi prestado serviços que contribuíram no controle postural, função cardio pulmonar, alongamento, equilíbrio, amplitude de movimento, planejamento motor, força, precisão e cadência, alcançados através de prática regular e progressivo grau de dificuldade, para a melhora da resistência física e da desenvoltura musculoesquelética da criança e adolescente assistido, melhorando a qualidade de vida do indivíduo com TEA.

Em maio, também aproveitamos para realizar atividades em grupo e individual, com temas direcionados ao dia das mães e dia do abraço com desenhos, escritas, pinturas e colagens, com a confecção de cartão que permitiu aos atendidos explorar diferentes formas de arte e desenvolvimento de habilidades visuais e manuais. Atividade de percepção visual, sequência lógica utilizando jogos pedagógicos, trabalhando discriminação visual, memória, relação espacial, memória sequencial.

Intervimos na BUSCA ATIVA de casos faltosos, averiguando vulnerabilidades familiares e, articulando intervenções junto à equipe do CIA, na sensibilização quanto à importância da frequência assídua e de acordo com as normas e regras de acesso ao serviço. E iniciamos discussão de casos com a Direção e Coordenação de Saúde da APAE sobre a lista de demanda reprimida, mediante insistente busca à vaga de casos referenciados pela rede pública, demanda espontânea e, outros casos de autistas que estão no serviço de ESTIMULAÇÃO PRECOCE da APAE mas que, são atendidos e acompanhados somente até os 4 anos de idade, sendo necessária a continuidade de intervenção no CIA. E ampliada a discussão em reunião com secretária municipal do direitos da pessoa com deficiência e serviço social desta secretaria onde, refletimos sobre a legislação, LEI BERENICE PIANA, nº 12.764/12, a que se refere no Art. 3º, dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, quanto ao acesso à ações e serviços de saúde, relacionado ao diagnóstico precoce, ainda que não definitivo e atendimento multiprofissional. Sendo que, nesta reunião nos foi

3

informado pela secretária a impossibilidade de aumento da meta de atendimento, já estabelecida no PLANO DE TRABALHO 2024.



- JUNHO:

Foram prestados atendimentos de estímulo à compreender necessidades de desenvolvimento das habilidades necessárias para situações cotidianas, bem como, a resolutividade de problemas. E, com os autistas adolescentes trabalhou-se, além do desenvolvimento de habilidades sociais, o reconhecimento das partes do corpo, sentimentos e comunicação. Com as crianças, continuamos no trabalho de treino de permanência sentado em atividade e troca de turno. Continuaram as orientações parentais mediante necessidade e treino de habilidades com os familiares, sobre como lidar com comportamentos disruptivos, entre outros e, demandas apresentadas e avaliadas. E iniciado a aplicação de 3 testes Wisc-IV aos atendidos, conforme solicitação médica.

Intervenção fonoaudiológica aos atendidos contribuíram para o desenvolvimento da comunicação geral, em especial, da linguagem receptiva e expressiva, oral e gestual, de maneira funcional, para uma melhor interação o ambiente.

Nos atendimentos e avaliações nutricionais parentais já tivemos alguns retornos dos genitores dos atendidos, trazendo as evoluções observadas pelos responsáveis, com resultados satisfatórios, enfatizamos sobre as troca de alimentos ultraprocessados por minimamente processados, aumentando na quantidade e qualidade dos alimentos e trocas no preparo das refeições.

A temática festiva do mês de junho, se ampliou e dinamizou o aprendizado motor global, alongamento, fortalecimento, psicomotricidade e coordenação dos assistidos, através das danças e das alegres brincadeiras e competições, favorecendo planejamentos que alteram atos ritualísticos característicos do espectro e abrem leque de aprimoramentos.

Atividades em grupo e individual, relacionadas à importância da escrita, principalmente no desenvolvimento de novas habilidades como, redigir textos de diversos gêneros, domínio à ortografia através de desenhos e à escrita. Contação de histórias através de materiais concretos auxiliaram no desenvolvimento sensorial. E com os jogos pedagógicos foram trabalhados em grupo o despertar a motivação, expressividade, imaginação, linguagem

Handwritten signature

Handwritten mark

comunicativa, atenção, concentração, entre outras habilidades que englobam diferentes áreas do conhecimento.

E em alusão às comemorações juninas trabalhamos a importância da alimentação saudável e, ressaltamos a importância desses alimentos e seus derivados, proporcionando a experiência de experimentar e observar como fazer pipoca através de uma pipoqueira elétrica. A atividade proporcionou diversão, aprendizado dos costumes, aumentando o repertório cultural, estimulando o trabalho em equipe e escolar, desenvolvendo autonomia e, o aprender a compartilhar e ter interação social.

Realizamos atividades de planejamento motor global e fino, controle postural, consciência corporal, coordenação motora fina e bilateral, esquema corporal, atividades estimulando a área cognitiva como as de pareamento e sequenciamento. Simulando as AVD's- Atividades de Vida Diária- com, treino de banho, envolvendo conhecimento das partes do corpo, treino de amarrar cadarço e, de como organizar seus pertences e vestimentas.



- JULHO:

Foram desenvolvidas atividades mais recreativas e lúdicas devido ao período de férias escolares onde, as brincadeiras populares, fantoches despertaram para o brincar, uso da imaginação, criatividade, estimulando assim a criatividade, contribuindo no desenvolver de habilidades narrativas.

Estratégias terapêuticas como brincadeiras e jogos populares propiciaram desafios de planejamento motor e resolução de problemas, além de benefícios físicos, sobretudo as áreas cardiorrespiratória, músculo esquelética e neuro-sensorial, equilíbrio, destreza e cadência. Ainda em julho, seguiram os trabalhos fonoaudiológicos de vinculação, observação e intervenção. Discussões de casos clínicos com a equipe multidisciplinar, orientações familiares e estratégias para a remoção de hábitos orais deletérios (sucção de chupeta), rotina e alimentação.

O treino de atividades de vida diária contribui no planejamento motor, controle postural, coordenação bilateral e coordenação motora fina através do treino do uso da tesoura e ajuste de preensão do lápis. Já as atividades sobre higiene, sua importância e o treino das mesmas, ou seja, como lavar o rosto, escovar os dentes, usar o fio dental, pentear o cabelo e passar

ajf
12

desodorante auxiliaram no estabelecimento de rotinas, alimentação entre outros desenvolvimentos de atividades básicas.

Trabalhos de desenvolvimento de habilidades sociais, auxílio nos treinos de permanecer sentado em uma mesma atividade por um tempo maior. Além de contribuir no contato visual e compreensão de ordens verbais simples, atenção compartilhada, desenvolvendo assim ferramentas para o convívio social diário, aumentando o repertório comportamental.

Os casos continuaram sendo acompanhamento, atendidos, acolhidos mediante as demandas apresentadas e avaliadas. Assim como articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial e mediante articulação da APAE com a SMDPCD foi iniciado o atendimento de mais três casos novos, mesmo excedendo a meta de atendimento.



- AGOSTO:

Em agosto em alusão ao dia dos pais, os atendidos confeccionaram chaveiros de miçangas, atividade artesanal, que envolveu a criação e produção utilizando-se de diferentes técnicas e materiais para presentear seus respectivos genitores. Esta atividade oportunizou expressar a criatividade, além de benefícios da saúde, tanto mental quanto motora. Também trabalhou-se o folclore brasileiro, incluindo a definição dos contos, lendas, canções, ritmos, músicas, caça ao saci em ambiente externo, oportunizou aos atendidos vivenciar o mundo imaginário e, os atendimentos em grupo com jogos pedagógicos despertaram nos atendidos a motivação, a expressividade, imaginação, a linguagem comunicativa, atenção, concentração entre outras habilidades que englobam diferentes áreas do conhecimento, constituindo-se em um recurso de ponta no processo de alfabetização e conhecimentos, além de desenvolver habilidades cognitivas, habilidade de esperar e manter a atenção sustentada, o entendimento de regras e limites, compreender o ato de compartilhar e de interagir com o colega contribuindo para o desenvolvimento de vínculo afetivo, processo de aprendizagem de maneira lúdica e motivadora.



Propostas motoras dinâmicas quanto estáticas tiveram seu nível de complexidade aumentadas e as famílias receberam orientação específica quanto ao acompanhamento em casa, a fim de complementação do treino dirigido. De igual modo ocorreu readequação no grupo da atividade extra conduzido pelo educador físico da SMDPCD- Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-. Assim, todos os casos eletivos de necessidade ampliada foram incentivados a prática junto as suas famílias, a fim de manutenção da rotina de exercícios fora da entidade terapêutica, para impulsionar planejamento, execução, força, cadência e destreza músculoesquelética favorecendo o desenvolvimento motor global e a qualidade de vida do assistido.

Nas intervenções as brincadeiras e jogos constituem grande parte das terapias com crianças e adolescentes. Através de atividades lúdicas os atendidos têm a oportunidade de imitar, experimentar, descobrir e exercitar a linguagem, que é construída através de experiências sensoriais e integração com o meio. É brincando que se desenvolve habilidades comunicativas, e assim ocorreram os trabalhos fonoaudiológicos de vinculação, observação e intervenção. E também as discussões de casos clínicos com a equipe multidisciplinar. Orientações parentais e estratégias para a remoção de hábitos orais deletérios (sucção de chupeta), rotina e alimentação.

A terapia ocupacional continuou trabalho de desenvolvimento das Atividades de Vida Diária, como planejamento motor, consciência corporal, coordenação fina, bilateral, destreza manual, força muscular das mãos, além de orientação parental sobre rotina alimentar e desfralde.

No decorrer do mês as intervenções buscaram desenvolver as habilidades sociais importantes no cotidiano dos atendidos principalmente com os adolescentes. Já com as crianças menores aprimorou-se o desenvolvimento de habilidades, tais como a permanência de ficar sentado e a troca de turno, contribuindo assim no processo de aprendizagem, em outros casos foi realizado treinos de compreensão de ordens, buscando auxiliar a família com as atividades diárias. Orientações parentais, em especial os casos de alto risco social.

Nesse mês tivemos retornos com abordagens nutricionais no ambiente escolar. Vários atendidos consomem apenas alguns alimentos que era ofertado, ficando dias sem se alimentar por várias horas, quando não tinha o que o aluno consumia de costume, prejudicando no estado nutricional. Assim foi enviado solicitações de dieta especial junto a merenda municipal, com alimentos que os atendidos já se alimentam e que já é ofertado pela merenda. A seletividade alimentar é presente na maioria dos autistas, e estimulando o consumo de alimentos no ambiente escolar auxilia para abranger mais variedades de alimentos.

O Serviço Social neste mês realizou em especial o acolhimento inicial dos novos casos, articulando o processo para início de avaliação e, continuou intervindo no acompanhamento de casos, atendimentos, acolhimentos, avaliações sociais através dos PAF's- PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES"- e, mediante demandas sociais interveio em orientações parentais, discussão de casos com a equipe transdisciplinar e articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial. E a BUSCA ATIVA de casos faltosos, averiguando situações suspeitas de vulnerabilidades e riscos familiares que justifiquem ou contribui na ausência nas terapias e, articulando intervenções junto à equipe do CIA e rede de serviços, e orientação parental quanto à importância da frequência assídua e de acordo com as normas e regras de acesso ao serviço.



7. Recursos Humanos

	Relação Nominal	Função	Formação	Carga Hor/sem	Vínculo Empregatício
1	José Carlos Pina	Coord. Adm	Superior Completo	40 horas	CLT- APAE
2	Emília Carla Fonseca DulebaVazzi	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	24 horas	CLT- APAE
3	Milena Beatriz Piva da Silva	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	20 horas	CLT- APAE
4	Cassia de Oliveira Izidio	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	CLT- APAE
5	Jhonatan Ferreira Gomes	Psicólogo	Psicologia	36 horas	CLT- APAE
6	Fernanda Bacetto de Souza	Psicóloga	Psicologia	16 horas	CLT- APAE
7	Lucas Manfrin	Psicólogo	Psicologia	15 horas	CLT- APAE
8	Sophia Baroni Fernandes	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	16 horas	CLT- APAE
9	Flávia Rubia Camilo dos S. Andrade	Fisioterapeuta	Fisioterapia	30 horas	CLT- APAE
10	Tamara Mendes	Médica psiquiatra	Medicina	2 horas	Cedido SMS
11	Carla Cristina de Lopes	Médica neuropediatra	Medicina	2 horas	Cedido SMS
12	Verônica de Oliveira Ferraz	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas	CLT- APAE
13	Mayara de Almeida Martins Esteves	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas	CLT- APAE
14	Natália Scucuglia Cezar	Nutricionista	Nutrição	04 horas	CLT- APAE
15	Cybele Camargo Ferreira Consani	Monitora	Superior completo	40 horas	CLT- APAE
16	Maria Aparecida de Carlos Venerando	Recepcionista	E. Médio	40 horas	CLT- APAE





17	Laura Helena Rossito	Auxiliar Adm.	E. Médio	20 horas	CLT- APAE
18	Ziley Pereira dos Santos Pontim	Ajudante Geral	E. Médio	40 horas	CLT- APAE

8. Estrutura Física:

Item	Descrição	Quantidade
1	Área de espera externa	1
2	Recepção Administrativa	1
3	Sala de atendimento multidisciplinar	1
4	Sala Snoezelen – de atendimento multissensorial	1
5	Sala de atendimento fonoaudiológico	1
6	Sala de reunião- e atendimento da direção e serviço social	1
7	Sala de atendimento médico	1
8	Sala de espera	1
9	Banheiros de atendimento ao público/ colaboradores	2
10	Cozinha / copa/ atendimento de intervenção da T.O. e Nutricionista	1
11	Dispensa/ almoxarifado	1
12	Área externa com parquinho infantil	1
13	Jardim sensorial	1

9. Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento e a avaliação dos serviços prestados são, de acordo com os indicadores propostos no PLANO DE TRABALHO – 2024:

- 75% de frequência e acompanhamento terapêutico: equipe sempre atenta à frequência irregular que, são registradas no arquivo individual dos atendidos, e acompanhados pelo Serviço Social através da BUSCA ATIVA que, intervem e sensibiliza os familiares responsáveis quanto à importância da frequência assídua. A evolução de casos acompanhados mensalmente no CIA, bem como os novos casos que são inseridos mediante encaminhamentos da rede pública, ou, por demanda espontânea são apontadas em relatórios mensais apresentados a SMDPcD. Abaixo segue tabela de atendidos mensalmente no CIA:

Mês de referência	Inseridos	Desligados	Excluídos	Total de acompanhados mensalmente
Dezembro - 23	0	0	0	101
Janeiro- 24	4	3	0	102
Fevereiro- 24	1	0	2	101
Março- 24	2	2	0	101
Abril- 24	1	1	0	101
Mai- 24	0	0	0	101
Junho-24	0	0	1	100
Julho-24	3	0	0	103
Agosto-24	8	0	0	111

* **Observação: excedida a meta de atendimento pactuado no PLANO DE TRABALHO – 2024 com lista de demanda reprimida**

da autoestima e autonomia do autista e referência responsável: avaliado através do acompanhamento de caso, aplicação de protocolos/ inventários, tudo registrado em prontuários e, discutido e pactuado intervenção através da equipe multidisciplinar com, readequação interventiva de tratamento objetivando o empoderamento familiar;

- participação social e comunitária da pessoa com TEA e seus familiares: avaliado através do acompanhamento de caso, onde se observa o fortalecimento de vínculos familiares, a prevenção de situação de riscos pessoais e sociais, além de conhecimento da



comunidade local em geral da causa da pessoa autista e, do serviço especializado em nosso município;

- fortalecimento da função protetiva familiar: que tem sido registrado nos prontuários individuais bem como, nos relatórios mensais.

10. Resultados Obtidos:

Disponibilidade do serviço especializado à pessoa com autismo que, tem contribuído na melhoria da qualidade de vida dos atendidos. Avaliamos que, a efetividade do serviço se dá pela parceria e apoio dos serviços municipais da REDE em geral onde, as famílias têm sido parceiras e receptivas, manifestando experiências exitosas no núcleo familiar, bem como as aquisições dos autistas depois que começaram a ser acompanhados pelos serviços do CIA.

A parceria com a Secretaria Municipal DPcD, através do benefício do transporte aos autistas vulneráveis, principalmente aqueles residentes em regiões periféricas, sem condições de transporte próprio para atendimentos terapêuticos é essencial na garantia do atendimento prestado e, pela proximidade do CIA com a SMDPcD, facilita na articulação e acesso a encaminhamentos diversos como, a emissão de CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA AUTISTA. O apoio também da SMS- Secretaria Municipal de Saúde- através dos atendimentos médicos de neuropediatria e psiquiatria infantil, em ambiente tranquilo e acolhedor e, as articulações e agilidades dos serviços da SMS nos encaminhamentos a exames de especialidades e, o serviço de odontologia especializado à pessoa autista, serviço este regulado e ofertado, onde o autista é atendido por equipe odontológica especializada e se necessário encaminhado para internação para realização de procedimentos odontológico hospitalar.

11. Desafio:


Lista de demanda reprimida de 11 autistas aguardando para iniciar atendimento terapêutico sendo que destes, 10 casos provisoriamente estão sendo acompanhados pelos serviços médicos no CIA e EP- Estimulação Precoce da APAE. Ressaltamos que atingimos a meta de atendimento pactuada pelo PLANO DE TRABALHO 2024, gestão municipal através da SMDPD cientes da lista de espera.

Santa Cruz do Rio Pardo, 10 de setembro de 2024.

ERIK LEONARDO
MANFRIM:08972911828

Assinado de forma digital por ERIK LEONARDO
MANFRIM:08972911828
DN: c=BR, ou=CERTIFICADO DIGITAL,
ou=45174742000171, ou=AC SyngularID Multipla, o=ICP-
Brasil, cn=ERIK LEONARDO MANFRIM:08972911828
Dados: 2024.09.11 19:09:21 -03'00'

Assinatura e carimbo Presidente da Apae


Assinatura e carimbo Diretora da Apae

Norma Tavares Vieira Consani
Diretora APAE
RG 24.508.372-8


Assinatura e carimbo Assistente Social Responsável

Cassia de Oliveira Izidio
Assistente Social
GRESS 29.006